



B0216

EXPECTATIVAS, SENTIMENTOS E CONVÍVIO ENTRE IRMÃOS DE AUTISTAS

Mayara Fernanda Cardoso (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria de Fátima de Campos Françaço (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O autismo está entre os transtornos que apresentam maiores prejuízos, devido ao comprometimento neurológico e ausência ou déficit de interação social, e, por isso, tem grande influencia no funcionamento familiar. A maioria dos estudos nessa área focaliza o impacto do autismo nos pais, e menos atenção aos irmãos. Este estudo teve como objetivo compreender a vivência de jovens irmãos de autistas, identificando o conhecimento e percepção que irmãos têm em relação ao autismo, os sentimentos atuais e as expectativas em relação ao futuro do irmão autista. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, com uso de entrevistas em profundidade, guiadas por roteiro de questões. Os participantes foram adolescentes ou jovens irmãos de autistas. Os resultados parciais revelaram que houve explicação insuficiente para o irmão sobre o autismo, no entanto os participantes relataram mudanças significativas na vida familiar e diferença no comportamento do irmão. No cotidiano deixam de realizar algumas atividades de lazer com o irmão em função das características do autismo. Os irmãos relataram situações de preconceito em relação ao autista em ambientes sociais. A maior preocupação diz respeito à necessidade de se responsabilizar pelos cuidados do irmão no futuro. A adolescência foi identificada como a fase mais crítica para essa convivência.

Autismo - Irmãos - Família